TL3335-2

F R E T I L I N

- C R R N -

ANEXO Nº 1

1976

Em princípios de 1976.
Rendidos à 1ª hora, em Fatu Builiku, mesmo assim não se escaparam do massacre: Dinis, de 36 anos, da povoação de Keorudo, Koi Laka e Mau Meta, respectivamente de 42 e 56 anos, da povoação de Mau Lahulo, do suco de Mulô. O mesmo aconteceu a Mau Buti e Loe Suri, ambos de 30 e da povoação de Ble Hitu e Mael Bau, de 27, da povoação de Mulô, todos do suco de Mulô; Manuel, de 30 anos, e seu irmão Mau Rais, de 27, da povoação de Nunumogue, suco de Nunumogue, renderam-se em Hatu Builiku, onde foram massacrados.

1977

1. Luís Miguel, de 30 anos, da povoação de Fahi Berek/Uma Uain Kosik--Vikeke, foi preso pelo bat. 328. Depois de espancamentos brutais, pauladas e coronhadas pelo mesmo batalhão em 1977, foi morto como consequência dessas torturas durante a prisão. Com ele, foi torturado também outro elemento de nome José, cunhado dele, de 50 anos, tendo como resultado ficou com o braço esquerdo partido e encontra-se vivo no campo de concentração do Monumento, na vila de Vikeke; Maria do Céu Araújo, de 13 anos, da vila de Vikeke, foi perseguida por um oficial indonésio que a queria violar mas porque ela rejeitava tal acto, foi morta a tiro, na presença dos pais.

2. Ossú: Carlos, de 18 anos, da povoação de Uatu Lava/Ossú, foi morto a tiro pelo cmdt de hansips de Vikeke, Afonso Pinto, conhecido por Lafaek, actualmente, DPR de Vikeke, residente em Dili; Loi Chico, de 38 anos, da povoação de Uai Tutu Mata/Ossú, foi esfaqueado por um tentara natural do bat. 744 de nome Loi Bosi e enterrado vivo no local de Baka Isi-Ossú; Afonso Olo Leki, de 18 anos, da povoação de Uatu Lava-Ossú, foi morto pelos hansips de Ossú, em Julho de 1977; Naha Olo, de 18 anos, da povoação de Uatu Lau-Ossú foi morto pelos hansips de Ossú por ordens das autoridades ocupacionistas daquela vila, no local de Uatu Kiria, em 10 de Setembro de 1977.

1978

Segundo informações prestadas por dois hansips de Ossú, Labi Saba e Olo Kau que acompanharam o bat. 403 nas campanhas de cerco e aniquilamento aos Centro Leste, desde Junho a Agosto de 1978, o Kotis do mesmo bat. mandou massacrar muitos que se

renderam, entre os quais, reconheceram os seguintes elementos: a- em Junho, Joaquim, de 30 anos, da povoação de Kailatu Lali, suco de Loi Hunu/Ossu, Luís da Cruz, de 26 anos, da povoação de Uma Boo, suco de Uai Mosi-Vikeke, Adão Sarmento, de 30 anos, da povoação de Lu Lei, suco de Uai Mosi-Vikeke, todos mortos a tiro no alto do monte de Stº Antônio; b- em Julho, o mesmo batalhão encontrou 4 velhotes escondidos em Kai Brek mas foram todos massacrados no próprio local de esconderijo: Hare Mau, de 50 anos, Kau Lihu, de 59, Kau Bete, de 55 e Daci Lai, de 45, todos da povoação de Lulei, suco de Uai-Mori-Vikeke; Liba Doe, de 56 anos, da povoação de Um Bo'o/Uai Mori-Vikeke, também morta pelo mesmo bat. em Derok Leke; Daci Liba, de 55 anos, da povoação de Uma Liurai, suco de Uai Mori, morta a tiro pelo mesmo bat. no local de Uai Mori; Uono Kai, de 49 anos, da povoação de Laku Uai/Bibileo-Vikeke, morto a tiro em Bani Lita, Sahe Uono, de 58, também de Laku Uai, morta a tiro em Uai Bua Ho'o, áreas de Mau Bose e Sahe Naha, de 60, da povoação de Ue Bose, suco de Bibileo, morta a tiro em Ué Marau, pelo mesmo bat.; c - em Agosto, no local de Mikiade, um grupo de 8 elementos foi massacrado pelo batalhão acima indicado, todos da povoação de Uma Tolu Lakluta. O grupo era de 12 (2 homens e) mulheres e 4 crianças, tendo os nomes-foram já ignorados; outro grupo de 4 elementos foi massacrado em Bua Meke, no local de Fatu Luvu, sendo os nomes só se lembra ainda de 3: Vicente, Manuel e Celestino, todos de Vemasse; no local de Fatuk Suai, áreas de Mau Soko Ho'o, o mesmo Kotis daquele bat. mandou massacrar dois guerrilheiros que se tinham rendido um mês antes ao batalhão, período durante o qual foram utilizados como "TBO": Manuel Trindade, de 26 anos, da povoação de Lia Ruka/Ossú e Afonso, de 28 anos, da povoação de Uma Liurai/Uai Mori-Vikeke.

1979

1. Liba Modo, de 59 anos, da povoação de Um Bo'o/Uai Mori-Vikeke, foi morta no local da sua povoação pelo bat. 721; Dois dias depois da execução dela, o mesmo batalhão, massacrou também no mesmo sítio, Labu Sessu, mulher, de 55 anos, da povoação de Um Bo'o/Uai Mori-Vikeke.

2. Em 17 de Março de 1979, o bat. 202, no local de Rata Ho/Vikeke, massacrou os seguintes elementos: Fernando Gouveia, de 21 anos, da povoação de Builó, Agostinho da Silva, de 23, de Osso Roa, Daniel da Silva, de 38 anos, de Uai Lia, Domingos da Silva, de 20 anos, de Sama Lari e Nicolau de Jesus da Costa, de 27 anos, da povoação de Bua Rika, todos de Ossú, foram massacrados porque tiveram a culpa de serem familiares dos guerrilheiros do mato.

3. Em 23 de Março de 1979, o Domingos, de 28 anos, da povoação de Dare Nau, suco de Naha Raka-Ossú, foi morto a tiro pelo bat. 202, depois de ter sido torturado selvaticamente, no local do Colégio Óscar Ruas, Ossú; em Setembro do mesmo ano, duas mulheres de nome: Hare Daci, de 40 anos e Kasa Naha, de 27, foram esfaqueadas até morrerem por Afonso Pinto, Lafaeu', por terem circulado fora das zonas de circulação estabelecida à procura de recursos naturais devido a

fome daquele período. As duas são todas da povoação de Tula Oli, resididas no campo de concentração de Dilor com uma parte da população de Lakluto. Nessa altura, muitos que passavam a mesma situação de fome e saíam para recorrer aos tubérculos espontâneos foram massacrados às escondidas sem regressarem à sua procedência, Uatu Rubi, de 43 anos, da povoação de Uatu Lava/Ossú, em 17 de Dezembro de 1979, foi morto a tiro pelos hansips por ordem dos ocupantes na vila de Ossú.

4. Siko Mauk, de 30 anos, da povoação de Fahe Berek, suco de Uma Uain Kosik - Vikeke, por ter dormido no posto de "jaga" foi brutalmente espancado e coronhadas no peito até vomitar sangue na mesma noite. No dia seguinte, ficou doente e a hemorrogia pulmonar tornou-se diária, mas sem tratamento médico que, enfim, morreu em Dezembro de 1979. Outro elemento de nome Lú Kaik, morreu também por ter vomitado excessivamente sangue após ter espancado violentamente, em Junho de 1981, também, em Vikeke, pelos soldados de Kódim 1630-Vikeke.

5. Manecas Exposto, de 24 anos, era Colaborador de Comando de Sector da Fronteira Norte, rendeu-se depois das campanhas. Foi morto em Siarai, entre Aipelo e Kaineta Ili, em 1979; Antônio de Carvalho Júnior, membro do CCF, destacado no Sector Fronteira Norte, foi capturado em Erameta (áreas de Bazartete) e levado até Fatu Bessi. De novo levado para o mato, foi assassinado em Narleteu/Bazartete; Mau Kruma-Hélio Pina - membro do CCF e Comissário Político do Sector Fronteira Norte, capturado em Tata/Atabae Rai Hun e assassinado. A sua mulher, Norberta Lobato, depois de violada pelos assassinos, foi também massacrada; José Manuel Lobato, da povoação de Ergos/Leorema, foi massacrado em Gredilau; Afonso (ex-capitão da 2ª linha), do suco de Darlete/Likiçá, foi massacrado na vila de Likiçá; Afonso Soares, foi capturado em Erameta e massacrado em Daregueo.

6. Laga: Afonso Guterres, de 24 anos, da povoação de Loi Lari/Ate Lari, era quadro da FRETILIN, conhecido por "Babái", esteve preso em Baukau, onde foi morrendo aos poucos pois, a partir de certa altura e como acontecia com outros companheiros de cela, os assassinos não lhe davam já nem comer nem beber; Celestino Delói, de 29, da povoação de Ate Lari/Ate Lari - Laga e Agapito de Sousa Gama, de 24, da povoação de Buço Kau Lari/Nunira, presos em diferentes ocasiões, foram levados pelos nanggalas e apunhalados entre Seiçal e Uai Aka; Gastão Ximenes de Nelu Uai/Ate Lari, foi morto à paulada em Uaguru/Kelikai; Angelina da povoação de Sigui Laba/Ate Lari, foi fuzilada pelos assassinos, um pouco fora do campo de concentração para onde tinha ido colher "Kulos" e Rika Anu, da povoação de Loi Bui/Ate Lari, foi "apanhado" no seu antigo Knua e com "surat-jalan", colhendo cocos e "Kulus". Os assassinos depois de rasgarem o "surat-jalan"ao velhote, ameaçando-o deram ordens para ir a correr de volta para o campo: "lari-lari" -- diziam e enquanto o velho, assustado, se punha a correr, os invasores mandaram umas rajadas atrás tendo o velho caído morto; José Ribeiro (era Assistente), de

19 anos, de Boleha/Soba e João, de Lava Dae/Ate Lari, depois de torturados foram todos mortos.

7. Silvério Brito (ex-comandante de companhia das FALINTIL) da povoação de Rai Luli/Leoiema, foi massacrado em Hato Bossi, em 1980.

1982

1. Ainaro - Koli Bere, de 44 anos, do campo de Mulô e Antônio Maukura, de 24, da povoação de Tatiri, suco de Mulô, foram presos e assassinados no meio da população do campo de Dare/Ainaro, em Agosto de 1982; em Setembro de 1982, no dia 7, foram capturados: Luís, de 30 anos e Venâncio Verdial, ambos da povoação de Kou Lora/Mau Xiga. Foram levados até ao campo de Bikolirema/Nunumogue. Pelas 18 Høø, do mesmo dia, Venâncio foi levado ao inquérito e brutalmente espancado. Momentos depois, faziam o mesmo a Luís, o qual, por se ter recusado a responder às perguntas, mataram-no com três tiros. No dia seguinte, enquanto a população, chamada, ia buscar o cadáver para o enterrar, Venâncio fugia de novo para o mato; em Outubro de 1982, foram capturados: Elisa, de 18 anos, e Domingos, de 16, ambos da povoação de Leo Telo/Mau Xiga; o Domingos foi morto mesmo à porta do campo de Leo Telo, enquanto a Elisa, depois de violada pelos assassinos, ataram-na atrás de um carro e com a ponta da corda amarrada ao pescoço desde a ribeira de Kou Tete à vila de Ainaro, processo pelo qual a rapariga morreu, quase toda desfeita; em Novembro de 1982, em dia que não se pode precisar, foram presos pelo Koramil do campo de Leo Telo e massacrados: Martinho, de 33 anos, da povoação de Kou Lora, Daniel, de 57 e Leto Mali, de 36, da povoação de Leo Telo, todos do suco de Mau Xiga; em Agosto de 1982, foram presos: Rodolfo da Costa, de 32, Manuel, de 22, e Lelo Mali, de 40, da povoação de Fatu Kero e massacrados em Leu Sate/campo de Fatu Kero. Mais ou menos naquele período: a - Valente, de 18 anos, da povoação de Fatu Kero, preso e levado ao porto, onde esteve de castigo. Dias depois, levado de volta ao campo, foi assassinado pelo comandante dos hansips Baptista; b - Mau Suru (antes, delegado da FRETILIN), de 57 anos, da povoação de Mau Xiga, foi queimado vivo no campo de Mau Xiga. Em Setembro de 1982, um guerrilheiro de nome Tomás, gravemente ferido, apresentou-se no campo de Dare, foi massacrado e queimado. Em Novembro de 1982, Mau Suru, de 42 anos, da povoação de Mau Xiga/Mau Xiga, foi ferido em combate, em Fatu Malau/Kablake, foi levado ao campo de Bikolirema/Nunumogue, onde lhe cortaram a cabeça, Filomeno, da povoação de Fatu Massi, suco do mesmo nome, foi massacrado em Bazartete. (NOTA - O "danton" Domingos Metan, da povoação de Nartuto, do suco de Mau Meta, Bazartete, colocado em Likiçá, é o grande assassino do concelho, sob as ordens dos ocupantes).

2. Vikeke - Celestino, de 28 anos, da povoação de Luá/Vikeke, foi morto de tuberculose, em Maio de 1982, como consequência de espancamentos e outras torturas pelos soldados do Kódim daquela vila; Noko Laka, de 17 anos, da povoação de

Bossa Ben/Vikeke, foi brutalmente espancado por um soldado do Kódim porque o rapaz não lhe permitiu que entrasse na sua casa para tirar os seus bens de origem antiga. neste sentido, o soldado furioso, levou-o ao local de Hae Tetak, a leste de Lai Lutu, onde foi massacrado.

1983

1. Kai Bere, de 42 anos, e Kai Labu, de 51 anos, ambos da povação de Laku Uai/Bibileo - Vikeke, por terem familiares guerrilheiros, no mato, foram presos como "TBO" do bat. 100 quedepois foram todos massacrados; Lahe Uono, de 54 anos, da povoação de Ué Bae/Bibileo e Napoleão Leko Uai, 50 anos, foram massacrados, respectivamente, nos locais de Lia Boruk, e Leki Lolo, no mês de Novembro e Bere Nahak, de 34, Heu Sussu, ambos de Laku Uai e Mau Uai, de 52, foram todos massacrados em Novembro pelo mesmo bat. e pelos mesmos motivos; Labu Loi, de 59, da povoação de Laku Uai/Bibileo, foi assassinado pelos nanggalas nº 1, no local de Ué Bae, Sebastião, de 27 anos, da povoação de Naha Reka/Ossú e residente em Bua Nurak, foi morto, à facada pelos soldados da companhia e do bat. 745, em Tatude, no dia 27 de Agosto, por ter irmãos na Resistência; Leki Fahik, de 33 anos, da povoação de Sira Lari, morreu em Setembro de 1983, devido a espancamentos, e outras torturas sofridas, durante um mês, antes da s/ morte.

2. Em Setembro de 1983, doentes e feridos, estes guerrilheiros estavam nas encostas de Kablake, no local de nome Lida Molo, onde foram capturados pelos hansips de Fatu Builikue comandados por nanggalas; pela ordem numérica, foram sendo mortos pelo caminho: Casimiro, de 15 anos, seu irmão Domingos, de 30, Januário, de 18, Vicente, de 35, Armindo, de 31 e Hipólito, de 28, já nas proximidades do campo. Restava Mau Felu, de 42 que, chegado ao campo (de Dare/Ainaro), foi brutalmente esfaqueado pelos assassinos, no meio da população.

1984

Labi Siku, de 38 anos, da povoação de Bua Nurak, e Antônio da Costa, de 50 anos (antigo chefe da povoação de Sama Liu e RT de Bua Nurak) foram massacrados pelo bat. 741, em Aiklaktu, Bua Nurak, no mês de 1984.

1986

1. Armando, da povoação de Borala, suco de Ossú de Cima, por causa da operação do dia 21 de Fevereiro de 1986 sobre a vila de Ossú, foi preso. Ao pretender fugir para o mato, por não suportar mais as torturas, foi descoberto e atingido numa perna pelos nanggalas. Levado até aos carrascos, Armando foi tão selvaticamente espancado que caiu inanimado. Um nanggala depois assassinou-o a punhaladas e depois ordenou ao cmdt. de secção de hansip, de nome Uai Loi, para lhe abrir o peito e os assassinos ocupantes tiraram o coração à vítima com vista a intimi-

dar os presos que assistiam ao crime. Toda a população de Ossú tem conhecimento do facto.

2. Em 3 de Março de 1986, o "Kepala" Uotxu Tani (recentemente baptizado com o nome de Martinho Ximenes) de 50 anos da povoação de Horo Lata, suco de Loré I, foi amarrado na sua horta e levado até ao campo de Maluro pelas forças do bat. Marinir Satu. Chegados ao campo à frente da população, o velho chefe foi selvaticamente espancado ao ponto de lhe partirem o crâneo e algumas costelas pelas coronhadas que recebeu. Comunicado a Lospalos e Dili, um helicóptero foi até Maluro transportá-lo para Lospalos. Ali sem pousar o helicóptero os assassinos deixaram cair o velho que morreu imediatamente por causa da queda. Não satisfeitos e para aterrorizar a população presente, os criminosos ocupantes cortaram-lhe os testículos.

A Presidência do CRRN,

Timor Leste, 11 de Setembro de 1986

KAY RALA XANANA GUSMÃO
CMDT.-EM-CHEFE